

## ARTIGO

# O Esterco Caprino e Ovino como Fonte de Renda

A criação de caprinos e ovinos deve ser estimulada, procurando como objetivos principais o planejamento do aumento dos rebanhos, obtenção de melhores níveis produtivos e melhor qualidade dos produtos.

Nesse ponto, o esterco caprino e ovino é um produto valioso e a sua utilização prevê tanto a possibilidade de recuperação de terrenos degradados, como é uma importante alternativa de fonte de renda dos produtores.

Alguns estudos examinaram o potencial de utilização do esterco de caprinos e ovinos e todos ressaltam o seu valor, tendo em vista as comparações feitas com o esterco de bovinos, entretanto, poucos dados existem na literatura quanto ao seu uso. Como exemplos, podemos citar: produção de húmus; fonte de energia através de biodigestores; alimentação de outras espécies animais; etc. **O esterco caprino é valioso na adubação dos terrenos argilosos, duros e frios, nas areias do litoral, para lavou- ras de cana-de-açúcar e hortaliças, sendo também recomendado como excelente para as plantas oleaginosas, fumo e, especialmente, o linho. É desaconselhável apenas para as plantas cerealíferas como o milho, porque faz desenvolver demasiadamente a parte foliácea da planta.**

Os efeitos indiretos da ação do esterco se dão em vista do seu alto

teor em matéria orgânica. O esterco leva húmus para o terreno e reintegra ao solo esse constituinte que, dado os processos oxidativos, vão se consumindo.

Um método para calcular a quantidade de esterco disponível, baseia-se na consideração do alimento consumido e no peso da cama. Devido à destruição parcial da matéria orgânica no tubo digestivo, o material seco (MS) do alimento nunca é inteiramente recuperado no esterco. Da razão balanceada média, mais ou me-

quatro, uma vez que 3/4 desse produto é constituído por água. A seguinte fórmula engloba todas as considerações citadas anteriormente.

$$\text{Quant. esterco (kg)} = \frac{\text{kg MS no alimento}}{3} + \text{kg MS nas camas} \times 4$$

A produção de esterco de reprodutores caprinos, com idades compreendidas entre 6 e 11 meses, de diferentes grupos genéticos, criados

Espécie animal	% Nitrogênio (N)	% Fósforo (P)	% Potássio (K)
Coelho	2.48	2.50	1.33
Cabra	0.97	0.48	0.65
Carneiro	1.00	0.25	0.60
Galinha	1.75	1.25	0.85
Porco	1.00	0.40	0.30
Cavalo	0.60	0.25	0.50
Vaca	0.50	0.30	0.45

Fonte: Vieira, 1984.

nos 2/3 são digeridos e 1/3 vai então para o esterco. Têm-se por isso que dividir o peso da MS no alimento por três, para se obter o peso da MS nos excrementos. A esse número, deve-se adicionar o peso seco da cama. Finalmente, para calcular a quantidade de esterco produzido, temos que multiplicar o peso total da matéria seca por

em sistema intensivo de confinamento sobre piso de terra batido, foi de 500,4 kg/m<sup>3</sup>.

O esterco de cabra conceitua-se como um dos adubos mais ativos e concentrados, demonstrando em suas experiências, que 250 kg de esterco de cabra, deixados em terrenos frios, produzem o mesmo efeito que 500 kg

de esterco de vaca.

Uma cabra adulta produz por ano, em média, 600 kg de esterco. Este esterco contém um valor fertilizante equivalente a 36 kg de nitrato de sódio, 22 kg de superfosfato e 10 kg de cloreto de potássio, além do aporte de nitrogênio, fósforo e potássio (N-P-K) oriundos da urina. As ovelhas podem chegar a produzir até 1.500 kg de esterco/ano.

No Quadro 1, está apresentada a quantidade percentual de N-P-K no esterco de várias espécies domésticas. Vale ressaltar que o esterco caprino e ovino apresenta concentrações de N-P-K superiores ao esterco de bovinos, significando um percentual viável na estruturação e recuperação da fertilidade do solo e ativação da biologia do solo.

As necessidades de produção de esterco em larga escala e do aproveitamento de todos os benefícios deste, torna necessária a utilização de uma estrutura (esterqueira) para o aproveitamento racional do esterco e da urina, assim como das águas de limpeza. A retirada do esterco e a conservação em esterqueira contribuirão para minimizar as condições ambientais adversas, permitindo a saúde do animal e/ou rebanho, pela não ocorrência de doenças, bem como viabilizar a exploração.

Francisco Selmo Fernandes Alves  
Raymundo Rizaldo Pinheiro  
Pesquisadores da Embrapa Caprinos